

Concurso Público do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais para provimento dos cargos efetivos de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

ADMINISTRAÇÃO

CADERNO DE QUESTÕES

04/08/2024

DISCIPLINA	QUESTÕES
Didática	01 a 10
Legislação Básica	11 a 20
Conhecimentos Específicos da área de atuação	21 a 40

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Todos os animais estavam com laços azuis.

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha. Cada questão de múltipla escolha apresenta cinco alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o(a) fiscal de sala.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. A questão deixada em branco, com rasura ou com marcação dupla terá pontuação ZERO.

CONCURSO PÚBLICO

QUESTÃO 01

Uma adequada conceituação de técnica é importante para aqueles que exercem a profissão docente no Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. É isso o que nos mostra Alessandra Bender no artigo “Trabalho e educação profissional: refletindo sobre os conceitos de técnica e tecnologia”, publicado na revista *Laborare*, em 2021. Conforme a autora, técnica deve ser compreendida como

- (A) reflexão sobre a prática, no sentido que é própria do ser humano a capacidade de fazer uso da razão e de julgar, logo envolve discernir e refletir sobre o fazer.
- (B) adaptação dos seres humanos ao meio ambiente e aos espaços sociais nos quais vivem e trabalham.
- (C) etapa da evolução circunscrita à pré-história que, na sociedade contemporânea, perdeu seu valor e foi substituída pela tecnologia.
- (D) capacidade de teorizar e refletir substantivamente sobre o mundo, com a conseqüente formalização do conhecimento e sua transmissão.
- (E) intervenção qualificada no mundo para a produção da existência, sendo algo próprio do ser humano e comum aos diferentes tipos de atividade laboral existentes.

QUESTÃO 02

No campo educacional, uma perspectiva teórica e metodológica de grande relevância é a da educação politécnica. A educação politécnica representa uma

- (A) modalidade de educação na qual os conteúdos das disciplinas escolares estão voltados à formação acadêmica das elites intelectuais, daí seu distanciamento das questões de ordem prática correspondentes ao domínio técnico de processos produtivos.
- (B) perspectiva teórica e metodológica derivada das elaborações do sociólogo alemão Max Weber; refletindo sobre a diferença entre o agir racional com relação aos fins e o agir racional com relação aos valores, Weber demonstrava que essa separação, entre fins e valores, era equivocada, derivando daí a necessária unidade do ensino escolar.
- (C) diretriz geral de organização do trabalho pedagógico na instituição escolar técnica e profissional na qual os conhecimentos teóricos ocupam lugar secundário face aos conhecimentos e aos elementos de ordem técnica e prática.
- (D) concepção de educação crítica ao dualismo entre ensino geral, de natureza acadêmica, e o ensino profissional, que busca instituir uma formação na qual as dimensões teórica e prática do conhecimento são tratadas de maneira unitária, habilitando o educando às múltiplas formas do trabalhar e dos aspectos técnicos, estéticos, políticos e éticos que os envolvem.
- (E) metodologia didática oriunda do pensamento positivista, de modo que a educação politécnica postula uma formação plural no domínio dos diferentes campos de conhecimento humano e de sua aplicação prática, mas ao mesmo tempo formaliza e preconiza a incomunicabilidade entre esses diferentes campos de conhecimento.

QUESTÃO 03

Leia o trecho a seguir.

“Não há docência sem discência.”

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 2002, p. 25.

Compreender a natureza das relações que tem curso em um processo formativo é essencial para a docência. Paulo Freire é um autor que discute com muita propriedade a questão, como bem resume a citação destacada. Com base nas reflexões de Paulo Freire, “não há docência sem discência” porque

- (A) o professor, quando ensina, o faz sempre na presença dos discentes, de modo que os docentes devem necessariamente considerar os alunos no processo de ensino e aprendizagem.
- (B) o ensino é um processo complexo e multifacetado, no qual as normas institucionais, o currículo, as condições da escola e sua infraestrutura são determinantes para o êxito dos educandos.
- (C) o ato de ensinar, no processo pedagógico, institui aprendizados mútuos aos que formam e aos que estão sendo formados, por isso o professor aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender.
- (D) os indivíduos, em uma escola ou em um espaço educativo qualquer no qual estão na condição de aprendizes, sabem mais do que aqueles que ensinam, pois os primeiros possuem experiência, enquanto os últimos, limitam-se à teoria.
- (E) os professores, ao desenvolverem sua prática profissional, aplicam os conhecimentos que adquiriram em sua formação inicial e com isso podem contornar as dificuldades presentes no processo pedagógico.

QUESTÃO 04

A noção de que o trabalho pode se configurar como um balizador das práticas formativas é bem estabelecida no debate sobre a educação técnica e profissional no Brasil. Nesse domínio, o trabalho como princípio educativo corresponde a uma concepção tributária do pensamento

- (A) deweyano.
- (B) gramsciano.
- (C) vigotskiano.
- (D) weberiano.
- (E) piagetiano.

QUESTÃO 05

Leia o texto a seguir.

Certa vez, numa escola da rede municipal de São Paulo que realizava uma reunião de quatro dias com professores e professoras de dez escolas da área para planejar em comum suas atividades pedagógicas, visitei uma sala em que se expunham fotografias das redondezas da escola. Fotografias de ruas enlameadas, de ruas bem postas também. Fotografias de recantos feios que sugeriam tristeza e dificuldades. Fotografias de corpos andando com dificuldade, lentamente, alquebrados, de caras desfeitas, de olhar vago. Um pouco atrás de mim dois professores faziam comentários em torno do que lhes tocava mais de perto. De repente, um deles afirmou: "Há dez anos ensino nesta escola. Jamais conheci nada de sua redondeza além das ruas que lhe dão acesso. Agora, ao ver esta exposição de fotografias que nos revelam um pouco de seu contexto, me convenço de que não precária deve ter sido a minha tarefa formadora durante todos estes anos. Como ensinar, como formar sem estar aberto ao contorno geográfico, social, dos educandos?"

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 2002, p. 154.

O trecho foi retirado do livro *Pedagogia da autonomia*, de autoria de Paulo Freire. O referido trecho assinala um aspecto marcante da concepção freiriana de educação ao passo que destaca uma situação cotidiana no exercício da docência. Com base nessa concepção de educação e no que traz o trecho em destaque, a atuação dos educadores exige um

- (A) conhecimento que vai além da ordem intelectual, compreendendo ainda uma postura ética e didaticamente consciente que ensinar envolve considerar a importância do contorno ecológico, social e econômico no qual educandos e educadores vivem e trabalham.
- (B) modo muito específico de orientação da prática profissional, pois largamente balizada e validada pela intuição dos educadores ao sabor dos eventos que tem lugar no curso do desenvolvimento do seu trabalho na escola.
- (C) raciocínio crítico e uma postura reflexiva, notadamente e porque se deve separar claramente aquilo que é de ordem contextual e de natureza socioeconômica daquilo que é o trabalho pedagógico realizado pela escola e por cada um de seus professores.
- (D) posicionamento explícito a favor de uma educação que privilegie os conteúdos de ensino das diferentes matérias escolares, visto que é pela apropriação desses conteúdos que os alunos estarão habilitados ao ingresso no ensino superior.
- (E) exercício contínuo de ação-reflexão-ação que exige secundarizar o conhecimento propriamente escolar e privilegiar os saberes, práticas e ritos da comunidade em que os educandos estão inseridos, vivem e trabalham.

QUESTÃO 06

Leia o texto a seguir.

[...] não podemos dizer que no Brasil a juventude brasileira oriunda da classe trabalhadora pode adiar para depois da educação básica ou do ensino superior o ingresso na atividade econômica. Enquanto o Brasil for um país com as marcas de uma história escrita com a exploração dos trabalhadores, no qual estes não têm a certeza do seu dia seguinte, o sistema sócio-político não pode afirmar que o ensino médio primeiro deve "formar para a vida", enquanto a profissionalização fica para depois. A classe trabalhadora brasileira e seus filhos não podem esperar por essas condições porque a preocupação com a inserção na vida produtiva é algo que acontece assim que os jovens tomam consciência dos limites que sua relação de classe impõe aos seus projetos de vida.

RAMOS, Marise N. *Concepção do ensino médio integrado*. Curitiba: SEED, 2008, p. 12.

O excerto pertence a um texto no qual a pesquisadora Marise Ramos discute o ensino médio integrado e a situação da juventude brasileira. Ela pondera sobre a factibilidade da premissa de que o ensino médio deve "formar para a vida" visto que, conforme a autora,

- (A) os educandos mais talentosos devem seguir uma via escolar diferenciada, visto que a escola capitalista distingue, exclui e seleciona os mais capazes, promovendo assim uma invisível distinção de classe no seio mesmo do processo educativo escolar.
- (B) os estudantes podem ter êxito em sua passagem pela escola, na condição de que mobilizem seus esforços na conjugação dos períodos de estudo e trabalho, algo incontornável para os jovens da classe trabalhadora.
- (C) o personagem mais importante do processo pedagógico visivelmente é o professor, pois é ele o incumbido da organização do trabalho pedagógico escolar e, nessa medida, aquele que dicotomiza a formação para a vida e o ensino profissional.
- (D) o jovem ou a jovem da classe trabalhadora, quando adentra a escola, tem seu destino fixado previamente, pois está inscrito nas contradições das relações sociais de produção de nosso modelo societal.
- (E) os jovens estudantes brasileiros da classe trabalhadora não possuem a opção de postergar o ingresso em uma atividade produtiva remunerada, o que confirma a pertinência de se conceber uma escola na qual a formação geral e a profissional são tratadas em conjunto.

QUESTÃO 07

O ideário da emancipação tem uma longa história no pensamento filosófico e pedagógico, remontando ao iluminismo no século XVIII e a valorização que este confere ao exercício da razão. No que concerne à educação profissional o termo não é incomum, sendo, pois, mobilizado por diversos autores muito conhecidos no âmbito da educação técnica e profissional, tais como Lucília Machado, Marise Ramos e Gaudêncio Frigotto. Considerando o que foi pontuado e considerando as especificidades dos Institutos Federais, o ideário da emancipação nessas instituições visa

- (A) retomar a proposição iluminista de valorização da razão e da ilustração, cuja expressão maior é o desenvolvimento de uma proposta formativa na qual os estudantes possam transitar pelas obras dos grandes nomes da ciência e da cultura.
- (B) instituir processos formativos pautados no modelo clássico-tradicional baseado na relação hierárquica entre professor e aluno, no sentido que o assujeitamento do aluno no presente permitirá sua condição de sujeito no futuro.
- (C) abrir possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento para todos os alunos com base no tratamento estrito dos conteúdos de ensino, evitando que aspectos marcadamente externos à escola, (condição de classe, gênero etc.) se façam presentes no interior do processo pedagógico.
- (D) constituir um processo formativo que, ao conjugar técnica, ciência e cultura numa perspectiva crítica, promova a autonomia dos educandos e o fortalecimento de valores e disposições éticas orientadas para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.
- (E) promover o acesso à cultura histórica e socialmente acumulada pela humanidade tendo em vista a tarefa precípua de preparação dos alunos e alunas para ingressar no ensino superior e, com isso, romper com sua condição de classe.

QUESTÃO 08

Leia o texto a seguir.

No Ensino Médio de um Instituto Federal, uma professora de química, uma professora de história e uma professora de filosofia realizaram, ao longo de um semestre letivo, um projeto conjunto no qual abordaram a Primeira Guerra Mundial sob diversas perspectivas exploradas com base em seu campo disciplinar. Para dar maior organicidade ao projeto as professoras elegeram como fio condutor o tema: o lugar das mulheres na Primeira Guerra Mundial. A professora de história recuperou os fatores que concorreram para a eclosão da Guerra e seus aspectos contextuais, bem como sublinhou o desenvolvimento técnico de máquinas e armas que deram a esse conflito contornos muito especiais nos quais a ação de domínio do ser humano sobre a natureza voltou-se contra ele mesmo. A professora de química localizou entre os atores presentes naquele conflito uma mulher, a cientista Marie Curie. Ela destacou a iniciativa desta importante cientista, então já premiada com o Nobel em Química, em levar seus aparelhos de raios-x para o campo de batalha, um dispositivo novo na época e essencial para tratar adequadamente os feridos. A professora buscou mostrar a trajetória de vida e trabalho de Marie Curie, as valiosas aquisições de suas pesquisas e seus compromissos com a sociedade que deseja fazer parte. A professora de filosofia, tomando como exemplo Marie Curie e outras mulheres que se envolveram ativamente na guerra, buscou com os alunos e alunas construir uma compreensão sobre o sentido da ação humana transformadora do mundo, destacando como as obras dos homens e mulheres podem ter diferentes usos a depender das relações sociais e estruturas de poder que as governam. Em seu conjunto, toda essa elaboração contou com estudos de textos, buscas na internet, produção de maquete, elaboração de sínteses e culminou em um seminário conjunto com as três professoras. Estas retomaram as linhas gerais do que desenvolveram com os alunos e alunas e buscaram, ainda uma vez, por detrás dos fatos históricos e do desenvolvimento da ciência, assinalar a ação humana intencional em seu desenvolvimento, seus condicionamentos, potencialidades e contradições.

O texto acima descreve uma iniciativa pedagógica que congregou três professoras no âmbito do Ensino Médio de um Instituto Federal. Com base no que foi descrito, e considerando as diversas concepções de educação e princípios de organização do ensino, a perspectiva que orienta as professoras é o

- (A) behaviorismo aplicado à educação.
- (B) ensino tradicional.
- (C) trabalho como princípio educativo.
- (D) modelo pedagógico da escola nova.
- (E) paradigma técnico-instrumental de educação.

QUESTÃO 09

Quando se trata da educação profissional um tema de grande relevância é o da relação entre saber e trabalho. A questão não é simples, pois envolve lidar com uma problemática propriamente epistemológica e termina por tocar em concepções há muito cristalizadas sobre o que é o trabalho e o trabalhar. Os saberes do trabalho se fazem presentes na tecnicidade dos atos no meio laboral e, como bem pondera e observa Alessandra Bender, “não são necessariamente verbalizados” (Bender, 2021, p. 147). Esse aspecto destacado por Alessandra Bender e a problemática descrita coloca exigências ao trabalho didático do docente na educação profissional, pois implica em

- (A) colocar o saber-fazer como referente central para a educação profissional e conferir à experiência laboral a primazia na relação entre teoria e prática, portanto, subordinando a teoria à prática. Quanto a isso, o trabalho didático do professor deve seguir no sentido de acolher os saberes do trabalho e evitar seu contato com o que pode contradizê-los: os saberes científicos.
- (B) abandonar uma visão estreita dos saberes, assimilados aos saberes científicos e formais, e reorientar o olhar na direção da compreensão de que no exercício profissional também se constituem saberes tecidos pela experiência individual e coletiva dos homens e mulheres no trabalho. Esses saberes precisam ser reconhecidos, valorizados e investidos, aspectos sobre os quais o trabalho didático e a ciência podem aportar uma contribuição importante.
- (C) considerar que os saberes científicos são autônomos em relação à prática e considerar que os saberes práticos, tecidos nas situações de trabalho, são também autônomos em relação aos saberes científicos. Preservar essa distância é o essencial do trabalho pedagógico daqueles que lecionam na educação profissional.
- (D) evitar essas compreensões equivocadas que buscam valorizar a prática, o saber-fazer, a inteligência prática dos trabalhadores, visto que o verdadeiro saber é aquele que se pode relatar e transmitir. O trabalho didático do professor na educação profissional deve, portanto, se pautar pelo aspecto teórico e científico, sendo esse seu ponto de partida e seu ponto de chegada.
- (E) examinar os saberes que podem ser objeto de verbalização pelo trabalhador, pois os que não podem ser verbalizados são impossibilitados de assumir o status de saber, sendo intuição ou mero senso comum. O próprio da educação profissional é o trato com os saberes científicos, disciplinares e formais, são esses saberes que devem ser considerados pelos docentes que desejam atuar nessa modalidade da educação.

QUESTÃO 10

Na educação profissional e tecnológica um referencial estruturante é o do trabalho como princípio educativo. Mas se o trabalho pode assumir a condição de ser educativo é preciso, antes, bem compreender e conceituar o que representa o próprio trabalho. Diversos autores brasileiros, como Dermeval Saviani e Marise Nogueira Ramos, convergem a esse respeito. Considerando o aporte desses autores, o trabalho pode ser definido como

- (A) atividade própria e específica dos seres humanos e que se consubstancia na ação intencional do ser humano sobre a natureza, transformando a natureza em função de suas necessidades e também se transformando com a própria ação sobre ela. Essa ação sobre a natureza é produtora do mundo material, simbólico, cultural, estético no qual vive a humanidade. Assim o trabalho, em sua forma mais geral, difere-se do emprego, que é a sua forma de gestão na sociedade capitalista.
- (B) mobilização da faculdade de pensar própria aos seres humanos. É a partir da faculdade de pensar que se constitui as capacidades racionais de ação sobre o mundo, permitindo a transformação da natureza e seu uso em proveito das necessidades humanas. No decurso da história a constituição da linguagem será o elemento determinante para o desenvolvimento da faculdade de pensar e, pois, o que distingue os seres humanos dos demais animais.
- (C) mercadoria na sociedade capitalista. Nessa condição de mercadoria o trabalho diverge da noção de trabalho como princípio educativo, sendo antes seu oposto. Nesse sentido bastante preciso, o trabalho como princípio educativo diz respeito e tem lugar em um outro modelo de sociedade, na qual os agentes sociais podem se confrontar e dialogar livremente em um espaço comunicacional sem coerção.
- (D) dispositivo de integração social. Nossas sociedades carecem de laços estruturantes, a modernidade e a forma capitalista corroeram aquilo que Émile Durkheim chamava de solidariedade orgânica, daí que o trabalho assume essa função integradora ao agregar proprietários, trabalhadores, famílias e instituições em torno de uma orientação comum cuja finalidade é a produção.
- (E) elemento estruturante das sociedades antigas e modernas, mas que perdeu seu sentido e lugar com o advento da sociedade capitalista, sobretudo hodiernamente com o mundo tecnológico e globalizado. O trabalho pode ser definido hoje como um processo cognitivo. Isto porque os seres humanos pararam de agir sobre a natureza, mas, em muitos casos, agem sobre tempos e espaços virtuais que exigem dos homens e mulheres um trabalho cognitivo, pois virtual, simbólico e intelectual.

QUESTÃO 11

De acordo com a Lei nº 8.112/90, a posse deverá ocorrer em

- (A) 10 dias, do ato de aprovação em concurso público.
- (B) 15 dias, do ato de aprovação em concurso público.
- (C) 20 dias, do ato de provimento de cargo público.
- (D) 25 dias, do ato de aprovação em concurso público.
- (E) 30 dias, do ato de provimento de cargo público.

QUESTÃO 12

De acordo com a Lei nº 12.772/2012, a progressão na Carreira de Magistério Superior ocorrerá com o cumprimento do interstício de

- (A) 24 meses de efetivo exercício em cada nível e aprovação em avaliação de desempenho.
- (B) 30 meses de efetivo exercício em cada nível e desaprovação em avaliação de desempenho.
- (C) 36 meses de efetivo exercício em cada nível e progressão na formação acadêmica.
- (D) 48 meses de efetivo exercício em cada nível e obtenção do título de doutor na área avaliada.
- (E) 60 meses de efetivo exercício em cada nível e obtenção do título de doutor na área avaliada.

QUESTÃO 13

Segundo a Lei nº 11.892/2008, dentro da estrutura organizacional dos Institutos Federais, o órgão consultivo composto pelo Reitor, pelos Pró-Reitores e pelo Diretor-Geral de cada um dos *campi* que integram o Instituto Federal é o

- (A) Conselho Superior.
- (B) Conselho da Presidência.
- (C) Colégio de Dirigentes.
- (D) Colégio de Reitores.
- (E) Colégio de Presidentes.

QUESTÃO 14

Segundo a Lei nº 9.394/1996, torna-se componente curricular obrigatório, nos estabelecimentos de ensino

- (A) superior e tecnológico, públicos e privados, o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.
- (B) fundamental e de ensino médio, públicos e privados, o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.
- (C) fundamental e de ensino médio, públicos e privados, o estudo da história e cultura europeia e norte-americana.
- (D) superior e tecnológico, públicos e privados, o estudo da história e cultura europeia e norte-americana.
- (E) fundamental e de ensino médio, públicos e privados, o estudo da história e cultura asiática e hindu.

QUESTÃO 15

Segundo o Decreto nº 5.154/2004, a articulação entre a educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio poderá ocorrer de forma

- (A) independente e autônoma.
- (B) subsidiária e suplementar.
- (C) complementar e dinâmica.
- (D) integrada e concomitante.
- (E) suplementar e autônoma.

QUESTÃO 16

De acordo com o Decreto nº 1.171/1994, dentre as regras deontológicas que regem o serviço público, é vedado ao servidor público

- (A) comunicar imediatamente a seus superiores todo e qualquer ato ou fato contrário ao interesse público.
- (B) apresentar-se ao trabalho com roupas e vestimentas adequadas ao exercício do serviço público federal.
- (C) prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam.
- (D) manter-se atualizado com as instruções, as normas e a legislação pertinentes ao órgão onde exerce suas funções.
- (E) manter formação atualizada e apresentar-se ao trabalho de maneira salutar, vedado comportamento proativo.

QUESTÃO 17

Segundo a Lei nº 13.146/2015, os entraves, obstáculos, atitudes ou comportamentos que limite ou impeça a participação social da pessoa existentes nas vias e nos espaços públicos e privados abertos ao público ou de uso coletivo são denominadas barreiras

- (A) arquitetônicas.
- (B) urbanísticas.
- (C) tecnológicas.
- (D) locomotivas.
- (E) logísticas.

QUESTÃO 18

De acordo com a Lei nº 7.853/1989, dentro dos direitos assegurados às pessoas com deficiência, é obrigatório ao poder público,

- (A) na área da saúde, o aconselhamento genético, o acompanhamento da gravidez, do parto e do puerpério, a nutrição da mulher e da criança, e entre outros, o encaminhamento precoce de outras doenças causadoras de deficiência.
- (B) na área da saúde, o aconselhamento psiquiátrico, ao acompanhamento do idoso no atendimento geriátrico, clínico e de internação, à nutrição da pessoa com deficiência, e entre outros, o encaminhamento precoce de outras doenças oncológicas.
- (C) na área da saúde, a matrícula facultativa em cursos regulares de estabelecimentos públicos e particulares de pessoas portadoras de deficiência capazes de se integrarem no sistema regular de ensino.
- (D) na área da educação, a vedação de oferecimento de programas de Educação Especial a nível pré-escolar, em unidades hospitalares e congêneres nas quais estejam internados, por prazo igual ou superior a um ano, educandos portadores de deficiência.
- (E) na área da educação e da saúde, a vedação de oferecimento de programas de saneamento básico a nível pré-escolar, em unidades hospitalares e educacionais nas quais estejam integrados, por prazo igual ou superior a um ano, educandos portadores de deficiência.

QUESTÃO 19

Segundo o Estatuto da Igualdade Racial, como forma de organização e de articulação voltadas à implementação do conjunto de políticas e serviços destinados a superar as desigualdades étnicas existentes no país, prestados pelo poder público federal, é instituído o

- (A) Ministério da Igualdade Racial e Combate ao Racismo.
- (B) Ministério Quilombo de Palmares de Igualdade Racial.
- (C) Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial.
- (D) Sistema Internacional de Combate ao Racismo.
- (E) Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania.

QUESTÃO 20

De acordo com o Estatuto do IFNMG, o Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, é composto, dentre outros componentes, de representação de

- (A) um terço do número de *campi*, destinada ao segmento docente, sendo o mínimo de 02 e o máximo de 05 representantes e igual número de suplentes, eleitos por seus pares.
- (B) dois terços do número de *campi*, destinada ao segmento docente, sendo o mínimo de 03 e o máximo de 06 representantes e igual número de suplentes, eleitos por seus pares.
- (C) dois terços do número de cada campus, destinada ao segmento docente, sendo o mínimo de 03 e o máximo de 05 representantes e igual número de suplentes, eleitos por seus pares.
- (D) metade do número de *campi*, destinada ao segmento docente, sendo o mínimo de 03 e o máximo de 07 representantes e igual número de suplentes, eleitos por seus pares.
- (E) três quartos do número de *campi*, destinada ao segmento docente, sendo o mínimo de 07 e o máximo de 11 representantes e igual número de suplentes, eleitos por seus pares.

QUESTÃO 21

Leia o texto a seguir.

A divisão do trabalho no sentido horizontal que assegura homogeneidade e equilíbrio é chamada departamentalização: refere-se à especialização horizontal da organização. A homogeneidade na organização é obtida quando são reunidos, na mesma unidade, todos os que estiverem executando o mesmo trabalho, pelo mesmo processo, para a mesma clientela, no mesmo lugar. Qualquer um destes quatro fatores - função, processo, clientela, localização - proporciona respectivamente departamentalização por função, por processo, por clientela ou por localização geográfica.

CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de pessoas. 3ª ed. rev. e atualizada*. Rio de Janeiro: Campus, 2009. [Adaptado].

A departamentalização funcional é caracterizada por

- (A) resultados quanto a produtos e/ou serviços, com ênfase no trabalho por produtos.
- (B) localização geográfica, com ênfase na cobertura territorial e orientação para o mercado.
- (C) tarefas, com ênfase na repartição do trabalho por meio da especialização.
- (D) tipo e tamanho do cliente, com ênfase no cliente e orientação para também no cliente.
- (E) saídas ou resultados quanto ao projeto, com ênfase na tecnologia.

QUESTÃO 22

Leia o texto a seguir.

Para Philip Kotler (2009), a tarefa da organização é, portanto, determinar as necessidades, os desejos e os interesses dos mercados-alvo e satisfazê-los de forma mais eficiente e eficaz do que os concorrentes, sem deixar de preservar ou melhorar o bem-estar dos consumidores e da sociedade no longo prazo. Para ele, marketing de mercados-alvo envolve três atividades: segmentação de mercado, seleção de mercado-alvo e posicionamento de mercado.

KOTLER, Philip. *Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle*. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2009. [Adaptado].

Mercados-alvo podem ser selecionados em quatro níveis de seguimentos principais, sendo eles:

- (A) massa, múltiplos, nicho e indivíduos.
- (B) geografia, demografias, psicografia e comportamentos.
- (C) pedido, vendas, preço e custos.
- (D) interno, integrados, relacionamento e desempenhos.
- (E) venda, logísticas, contabilidade e finanças.

QUESTÃO 23

Leia o texto a seguir.

A entrevista tem inúmeras aplicações nas organizações. Ela pode ser utilizada na triagem inicial dos candidatos no recrutamento, como entrevista pessoal inicial na seleção, como entrevista técnica para avaliar conhecimentos técnicos e especializados, como entrevista de aconselhamento e orientação profissional, como entrevista de avaliação do desempenho, como entrevista de desligamento na saída dos funcionários, etc.

CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de pessoas. 3ª ed. rev. e atualizada*. Rio de Janeiro: Campus, 2009. [Adaptado].

As cinco categorias de técnicas de seleção de pessoas são:

- (A) recrutamento, seleção, treinamento, alternativas simples ou testes dicotômicos e ordenação ou conjugação de pares.
- (B) entrevista totalmente padronizada, entrevista padronizada apenas nas perguntas, entrevista diretiva, entrevista não diretiva e treinamento dos entrevistados.
- (C) recrutamento, entrevista, seleção, treinamento e candidatos encaminhados ao gerente para decisão final.
- (D) entrevista de seleção, provas de conhecimentos ou de capacidade, testes psicológicos, testes de personalidade e técnicas de simulação.
- (E) entrada, processamento, saída, candidatos encaminhados pelo recrutamento e aplicação das técnicas de seleção.

RASCUNHO

QUESTÃO 24

Leia o texto a seguir.

Os administradores financeiros são responsáveis pela gestão dos negócios financeiros de organizações de todos os tipos. Eles realizam as mais diversas tarefas financeiras, tais como planejamento, concessão de crédito a clientes, avaliação de propostas que envolvam grandes desembolsos e captação de fundos para financiar as operações da empresa. Nos últimos anos, mudanças nos ambientes econômico, competitivo e regulamentador aumentaram a importância e a complexidade das tarefas desse profissional. Uma sociedade por ações é uma entidade artificial criada por lei. Conhecida também como 'entidade legal', ela tem os poderes de uma pessoa, no sentido de que pode mover ações judiciais e ser acionada judicialmente, firmar e ser parte em contratos, e adquirir bens em seu nome. Embora apenas cerca de 15% das empresas nos Estados Unidos assumam esta forma, a sociedade por ações é dominante no que concerne a faturamento e lucros.

GITMAN, Lawrence J. *Princípios de Administração Financeira*. 12ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. [Adaptado].

Um ponto forte das sociedades por ações é que

- (A) o proprietário recebe todos os lucros e assume a responsabilidade por todos os prejuízos, podendo perder mais do que investe.
- (B) os proprietários têm responsabilidade limitada, podendo perder o que foi investido de acordo com a proporcionalidade.
- (C) o lucro é incluído e tributado na declaração de rendimento de pessoa física do proprietário.
- (D) os impostos são mais altos, pois o lucro da empresa é tributado, assim como os dividendos pagos aos proprietários.
- (E) os proprietários têm responsabilidade ilimitada e podem ser obrigados a saldar as dívidas de outros sócios.

QUESTÃO 25

Leia o texto a seguir.

A maioria dos estoques, de qualquer tamanho significativo, é gerenciada por sistemas computadorizados. O grande número de cálculos relativamente rotineiros envolvidos no controle de estoque presta-se bem com apoio computadorizado. Isso é especialmente verdadeiro desde que a coleta de dados passou a ser feita de forma mais conveniente pelo uso de leitoras de código de barras e registro de transações em pontos de venda. A descrição de sistemas de estoque está baseada na suposição de que as operações possuem uma ideia razoavelmente precisa dos custos de manutenção de estoque ou do custo de pedido e informação precisa que realmente indique o nível real de estoque e vendas. Quaisquer erros no registro dessas transações e/ou no manuseio do estoque físico podem levar a discrepâncias entre o estoque registrado e o estoque real, e esses erros são perpetuados até que sejam feitas verificações do estoque físico (geralmente pouco frequentes).

SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. *Administração da produção*. Tradução: Daniel Vieira. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2018. [Adaptado].

Na prática, há muitas oportunidades para erros, no mínimo porque são muitas as transações com estoque. Isso significa que é surpreendentemente comum que a maioria dos registros de estoque sejam imprecisas. As causas básicas de erros nos registros de estoques incluem lidar com

- (A) atrasos de transporte na rede de suprimento.
- (B) flutuações conhecidas no suprimento ou na demanda.
- (C) inabilidades de fabricar todos os produtos simultaneamente.
- (D) diferentes estágios do processamento que operam em velocidades e programações diferentes.
- (E) estoques danificados não computados como tal ou não eliminados dos registros quando destruídos.

QUESTÃO 26

Leia o texto a seguir.

É o mais flexível, não necessita de baldeação e tem tido, historicamente, custos bastante competitivos. Estima-se que 70% ou mais dos transportes no Brasil seja por ele.

MARTINS, Petrônio Garcia; LAUGENI, Fernando Piero. *Administração da Produção*. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005. [Adaptado].

Esse modo de transporte se refere ao

- (A) rodoviário.
- (B) ferroviário.
- (C) hidroviário.
- (D) dutoviário.
- (E) aéreo.

QUESTÃO 27

Leia o texto a seguir.

A cronometragem é um dos métodos mais empregados na indústria para medir o trabalho. Em que pese o fato de o mundo ter sofrido consideráveis modificações desde a época da estruturação dessa teoria, o estudo de tempos cronometrados, objetiva medir a eficiência individual, essa metodologia continua sendo muito utilizada para que sejam estabelecidos padrões para a produção e para os custos industriais.

MARTINS, Petrônio Garcia; LAUGENI, Fernando Piero. *Administração da Produção*. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005. [Adaptado].

O estudo de tempos se refere à teoria (das)

- (A) Relações Humanas.
- (B) Clássica.
- (C) Neoclássica.
- (D) Científica.
- (E) Estruturalista.

QUESTÃO 28

A hierarquia de necessidades de Abraham Maslow é uma teoria da psicologia proposta por Abraham Maslow em seu artigo "A teoria da motivação humana", publicado em 1943 na revista *Psychological Review*. As necessidades humanas estão organizadas e dispostas em níveis, em uma hierarquia de importância. Essa hierarquia de necessidades pode ser visualizada como uma pirâmide. Considerando a ordem hierárquica das necessidades de Abraham Maslow, são elas:

- (A) fisiológicas, de segurança, sociais, de autorrealização e de estima.
- (B) fisiológicas, de segurança, sociais, de estima e de autorrealização.
- (C) fisiológicas, de segurança, sociais, de afeto e de autoestima.
- (D) psicológicas, de segurança, sociais, de estima e de autorrealização.
- (E) psicológicas, de segurança, sociais, de autorrealização e de estima.

QUESTÃO 29

Leia o texto a seguir.

Todos os negócios operam em um ambiente geral, conhecido como macroambiente, que é composto de uma multiplicidade de variáveis que interagem dinamicamente entre si, como variáveis econômicas, sociais, tecnológicas, culturais, legais, demográficas e ecológicas. Todas essas variáveis causam impactos profundos em todas as empresas, sem qualquer discriminação.

CHIAVENATO, Idalberto. *Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor*. São Paulo: Saraiva, 2008. [Adaptado].

As variáveis ecológicas são relacionadas com

- (A) os atributos de densidade populacional, perfil etário da população, distribuição, migração etc.
- (B) o conjunto de leis e normas que regulam as atividades dos negócios, seja em um determinado país, seja em vários países.
- (C) o ambiente natural, que consiste nos recursos naturais de uma dada região, como água, terra, clima etc.
- (D) os eventos culturais, como arte, arquitetura, tipo de vida, expectativas da população etc.
- (E) os eventos sociais propriamente ditos, como nível de emprego, melhoria da educação, saúde, previdência social, segurança e bem-estar, e itens afins.

QUESTÃO 30

Leia o texto a seguir.

O plano de negócio — *business plan* — descreve a ideia de um novo empreendimento e projeta os aspectos mercadológicos, operacionais e financeiros dos negócios propostos, geralmente, para os próximos três ou cinco anos. Seu preparo permite a análise da proposta e ajuda o futuro empreendedor a evitar uma trajetória decadente que o levará do entusiasmo à desilusão e ao fracasso.

BATALHA, M.O. (Coord.). *Gestão agroindustrial*. Vol. 1. São Paulo, Atlas, 2001. p. 690. In: *Agronegócios e Desenvolvimento Sustentável: Uma Agenda para a Liderança Mundial na Produção de Alimentos e Bioenergia*. Editora Atlas, 2000. [Adaptado].

O roteiro esquematizado para elaboração do plano de negócios é:

- (A) ramo de atividade > mercado produtor > mercado fornecedor > mercado concorrente > produtos/serviços a serem ofertados > processo operacional > previsão de produção, de vendas ou de serviços > análise financeira > análise de marketing.
- (B) ramo de atividade > mercado consumidor > mercado fornecedor > mercado concorrente > produtos/serviços a serem ofertados > localização > previsão de produção, de vendas ou de serviços > análise financeira > análise Swot.
- (C) ramo de atividade > mercado consumidor > mercado fornecedor > mercado concorrente > produtos/serviços a serem ofertados > localização > processo operacional > previsão de produção, de vendas ou de serviços > análise financeira > análise contábil.
- (D) ramo de atividade > mercado consumidor > mercado fornecedor > mercado concorrente > produtos/serviços a serem ofertados > localização > processo operacional > previsão de produção, de vendas ou de serviços > análise contábil.
- (E) ramo de atividade > mercado consumidor > mercado fornecedor > mercado concorrente > produtos/serviços a serem ofertados > localização > processo operacional > previsão de produção, de vendas ou de serviços > análise financeira.

QUESTÃO 31

Leia o texto a seguir.

A análise do ambiente externo (oportunidades e ameaças) refere-se ao monitoramento das relevantes forças macroambientais e significativos fatores microambientais que afetam a capacidade da organização em obter lucros.

KOTLER, Philip. *Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle*. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. [Adaptado].

São oportunidades estratégicas, de acordo com a análise SWOT,

- (A) personalização de produto e entrega mais rapidamente.
- (B) reputação da empresa e eficiência da força de vendas.
- (C) qualidade do produto e satisfação do cliente.
- (D) cobertura geográfica e participação de mercado.
- (E) eficiência das inovações e qualidade do serviço.

QUESTÃO 32

Leia o texto a seguir.

As estratégias de comunicação no agronegócio focam, em geral, o próprio setor ou produtos. No caso do setor, o objetivo é aumentar a sua visibilidade sobre o meio urbano. Como exemplo, podemos citar campanhas como Sou Agro e o "agro é tech, agro é pop e agro é tudo".

BATALHA, M.O. (Coord.). *Gestão agroindustrial*. Vol. 1. São Paulo, Atlas, 2001. p. 690. in: *Agronegócios e Desenvolvimento Sustentável: Uma Agenda para a Liderança Mundial na Produção de Alimentos e Bioenergia*. Editora Atlas, 2000. [Adaptado].

Campanhas que focam produtos em geral são realizadas por associações e são conhecidas como

- (A) *mobile marketing*.
- (B) *stakeholders*.
- (C) *commodity advertising*.
- (D) *storytelling*.
- (E) *commodity*.

QUESTÃO 33

Leia o texto a seguir.

Benchmarking é uma técnica que consiste em acompanhar processos de organizações concorrentes ou não, que sejam reconhecidas como representantes das melhores práticas administrativas. É um processo de pesquisa, contínuo e sistemático, para avaliar produtos, serviços e métodos de trabalho, com o propósito de melhoramento organizacional, procurando a superioridade competitiva. Isto é, o *benchmarking* consiste na procura de melhores práticas de administração, como forma de ganhar vantagens competitivas. Faz uso de pontos de referências que funcionam em vez de criar algo novo.

KOTLER, Philip. *Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle*. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. [Adaptado].

Com base no texto, *benchmarking* é

- (A) uma investigação que fornece respostas curtas.
- (B) um processo de aprendizado com outros.
- (C) um evento isolado.
- (D) um modismo da administração.
- (E) uma cópia ou imitação.

QUESTÃO 34

Leia a descrição a seguir.

Esse *layout* se trata do mais comum dos *layouts* de escritório. É considerado muito bom para incentivar relações de grupo, principalmente quando o trabalho exige formação em equipes. Melhor ainda quando a exigência é a realização do trabalho em pequenas equipes. As desvantagens ficam por conta do preço que se paga para ter as divisórias e do espaço, certamente perdido na distribuição das salas. Outra desvantagem é que as divisórias terminam por agir contrariamente aos ideais do bom relacionamento da estrutura social. As divisórias demarcam grupos, isto é, os grupos se formam, independente da vontade de cada um. A sala de trabalho é limitada por paredes, contendo certo número de pessoas que irão interagir entre si com uma frequência muito maior do que com pessoas de outra sala.

Esse conceito de *layout* trata-se do

- (A) *layout* de fábrica.
- (B) *layout* em círculo.
- (C) *layout* em espaço aberto.
- (D) *layout* em corredor.
- (E) *layout* panorâmico.

QUESTÃO 35

A gestão de pessoas consiste em várias atividades integradas entre si no sentido de obter efeitos sinérgicos e multiplicadores tanto para as organizações quanto para as pessoas que nelas trabalham. Com base nisso, leia o texto a seguir.

São utilizados para criar condições ambientais e psicológicas satisfatórias para as atividades das pessoas. Incluem administração da cultura organizacional, clima, disciplina, higiene, segurança e qualidade de vida e manutenção de relações sindicais.

CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de pessoas*. 3ª ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Campus, 2009. [Adaptado].

Esse conceito corresponde a qual processo de gestão de pessoas?

- (A) Processo de aplicar pessoas.
- (B) Processo de recompensar pessoas.
- (C) Processo de desenvolver pessoas.
- (D) Processo de monitorar pessoas.
- (E) Processo de manter pessoas.

QUESTÃO 36

Uma das funções de *staff* é

- (A) cuidar da sua equipe de colaboradores.
- (B) cuidar da tática e das operações.
- (C) tomar decisões sobre subordinados.
- (D) executar as ações de RH.
- (E) cuidar das políticas de RH.

QUESTÃO 37

Leia o texto a seguir.

Ter funcionários nem sempre significa tê-los trabalhando durante todos os momentos do horário de trabalho. O absenteísmo, na sua concepção mais ampla, é sua principal consequência.

CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de pessoas. 3ª ed. rev. e atualizada*. Rio de Janeiro: Campus, 2009. [Adaptado].

A fórmula do índice de absenteísmo do *Bureau of National Affairs* (BNA) é a seguinte:

- (A) Índice de absenteísmo = $\frac{\text{Total de pessoas/horas trabalho}}{\text{Total de horas de trabalho}}$.
- (B) Índice de absenteísmo = $\frac{\text{Total de pessoas/horas perdidas}}{\text{Total de pessoas/horas de trabalho}}$.
- (C) Índice de absenteísmo = $\frac{\text{Total de pessoas/horas trabalho}}{\text{Total de pessoas/horas perdidas}}$.
- (D) Índice de absenteísmo = $\frac{\text{Total de faltantes/horas perdidas}}{\text{Total de pessoas/horas de trabalho}}$.
- (E) Índice de absenteísmo = $\frac{\text{Total de pessoas/horas perdidas}}{\text{Total de faltantes/horas de trabalho}}$.

QUESTÃO 38

Os chamados elementos da administração foram mudados ao longo dos anos, por influência de outros autores que vieram posteriores a Henri Fayol. Com isso, o processo administrativo adotado atualmente passou a ser:

- (A) planejar, organizar, dirigir e controlar.
- (B) planejar, preparar, controlar e executar.
- (C) planejar, organizar, dirigir e informar.
- (D) prever, organizar, comandar e controlar.
- (E) planejar, organizar, comandar e controlar.

QUESTÃO 39

Leia o texto a seguir.

Just in Time é um sistema de gestão de estoque e materiais baseia-se na produção e na entrega de materiais apenas quando são necessários. Desenvolvido no Japão, pela Toyota, nas décadas de 1950 e 1960, tal sistema é amplamente utilizado, ajudando a reduzir os custos de estoque e melhorar a eficiência dos processos de produção.

CHIAVENATO, Idalberto. *Empreendedorismo: Dando asas ao espírito empreendedor*. São Paulo: Saraiva, 2008. [Adaptado].

Nesse caso, os fornecedores entregam a matéria-prima, sem necessidade de

- (A) previsão de entrega.
- (B) inspeção.
- (C) estocagem prévia.
- (D) embalagem.
- (E) custos com transportes.

QUESTÃO 40

É um cartão que representa o controle de estoque e produção

- (A) *Just in Time*.
- (B) *Kaizen*.
- (C) ISO.
- (D) *Kanban*.
- (E) FOFA.